

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha..... 1600 reis
 Por semestre sem estampilha... 900 reis
 Anno com estampilha..... 25000 reis
 Estrangeiro (por anno)..... 65000 reis
 Numero avulso..... 40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

ANNUNCIOS E COMUNICADOS

Por cada linha..... 40 reis
 Repetições, cada linha..... 20 reis
 A assignatura é paga adiantada.
 Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

GUIMARÃES, 12 DE DEZEMBRO DE 1895

HONTEM E HOJE

Chegámos ao maior estado de decadencia a que pôde chegar um paiz! Nada de bom e puro existe! Só a fraude, o despotismo e a miseria campeiam n'esta infeliz nacionalidade.

Qual é, todavia, a causa de todo este mal estar social que parece querer subverter n'um mar de lodo, tudo quanto de grande e sublime existia outr'ora?

Sejamos justos e analysemos.

Portugal foi uma nação poderosa n'aquelles tempos em que os valentes marinheiros portuguezes, aventurando-se a través dos mares desconhecidos, iam, nos seus fragéis galeões, à descoberta das terras d'além-mar e voltavam á metropole cobertos de gloria e repletos de riquezas, que offereciam á mãe patria.

Portugal foi uma nação forte, quando o espirito energico do portuguez sabia guardar, com as armas na mão, o patrimonio glorioso legado por seus avós.

Portugal foi uma nação venerada pelos estranhos, quando dos arcanos das suas escolas e universidades saiam sabios inimitaveis e estadistas grandiosos e patriotas.

Teve Portugal um João das Regas, o honrado jurisconsulto que, collocando a corôa de Portugal na cabeça do mestre de Aviz (D. João I) salvou o paiz de cair sob o fero e humilhante jugo estrangeiro.

Teve Portugal um D. João de Castro, o valente guerreiro, o prototypo da honradez, cujas barbas, como penhor, valiam todo o ouro que inundava o paiz.

Teve vates gloriosos como Camões, cujas estrophes eram a alma e o sentimento da patria. Conspiradores patriotas, que arriscavam a cabeça para salvarem o paiz do jugo estranho, como João Pinto Ribeiro e os seus trinta e nove companheiros!

A nacionalidade portugueza nadava em ouro; o commercio em todo o mundo era fabuloso; as leis (confeccionadas, segundo o espirito da epocha), eram respeitadas e cumpridas; o povo, ainda que no meio d'um governo pessoal,

gosava regalias sociaes, puras e soberanas!

O nosso antigo predomínio, a honradez dos nossos antepassados, attestam-n'o os preciosos documentos que se guardam nos archivos officiaes; e bem visivel a todos, os grandiosos e venerandos padrões, esculpidos nas velhas muralhas das cidades e fortalezas, tanto da metropole como d'alem-mar.

Hoje o que vemos?!

DOCTRINA DO EVANGELHO

Todo o empenho do homem deve ser a felicidade. E para esta nada mais é preciso do que sujeitar a sua á vontade de Deus. Todo o homem sensato e conscio do que é assim o deve acreditar.

Não se pôde chamar infeliz a um homem que vive pobre, ou amargurado, ou enfermo, porque tudo isto são accidentes passageiros da nossa vida, os quaes Deus remedia, quando e como quer: mas sim aquelle a quem desamparou, porque o não quer ouvir, porque despreza a sua

palavra, mofa da sua lei e não tem fé nem crença nas divinas revelações, sem o que não se pôde agradar a Deus, e quem não agrada a Deus não é feliz.—*Sine fide impossibile est placere Deo.*

Quanto se não cançam muitas vezes os paes de familia, para haverem a saude d'um filho, que estimam? Que sacrificios não empregam os filhos, para recobrem a saude d'um pae, que adoram? Tomam-se conselhos de medicos, frequentam-se as praias de mar, esgotam-se as boticas, revolve-se a medicina, e tudo isto muitas vezes sem resultado nem fructo. Mas, se a par d'estes recursos, nós occuparmos tambem a Deus, pedimos sem receio obter a saude que lhe pedimos, merecendo-o; porque quem dá vida aos mortos, com certeza pôde dar saude aos enfermos. Ensina-nos e faz-nos conhecedor d'esta verdade o Evangelho de S. Math., IX, 18-26.

N'aquelle tempo, fallando Jesus ás turbas, eis que um principe da Sinagoga se chegou a Elle e o adorou, dizendo: Senhor, a minha filha acaba de expirar agora; mas vinde, ponde a vossa mão

sobre ella, e vivera. E Jesus levantou-se, o foi seguindo com seus discipulos. N'isto uma mulher, que havia doze annos padecia d'um fluxo de sangue, chegou-se por traz d'Elle, e lhe tocou a orla do vestido. Porque ia dizendo consigo mesma: se eu tocar ainda que seja sómente o vestido, serei curada. E voltando-se Jesus, e vendo-a, disse: tem confiança, filha; a tua fé te salvou. E ficou a mulher sã desde aquella hora. E depois que Jesus chegou a casa de aquelle principe, e viu os tocadores de flauta, e uma multidão de gente, que fazia reboliço, disse: ide-vos d'aqui, porque a menina não está morta, mas dorme. E elles o escarneciam. E depois que sahio a gente, entrou Jesus, e tomou-a pela mão, e a menina levantou-se.

Este Evangelho conta-nos dois prodigios maravilhosos; a cura da mulher, que ha doze annos padecia um defluxo de sangue, e a ressurreição da filha do principe da Synagoga, occorridos nas praias do mar da Galilea, perto de Capharnaum, por onde o Redemptor do mundo assignalou sua missão.

FOLHETIM

ANGEL R. CHAVES

O PENDÃO TRICOLOR

(TRAD. DE ERNESTO DIAS)

Primeira parte

I

Assim, as tropas francezas bivacando sob aquellas arvores hospitaleiras, pareciam querer fugir envergonhadas dos despojos sangrentos que ficavam alli perto a attestar-lhes a sua pequenez vergonhosa.

O official inquieto e febricitante percorria um por um aquelles montões de cadáveres.

Procuraria entre tantos, os restos de alguma pessoa que lhe fosse querida?

Decerto.

Havia já algum tempo que se occupava em tão penosa tarefa e nos olhos, principiava a assombrar-lhe um raio de esperanza. Os

logares regados com o generoso sangue das victimas tinha-os elle percorrido com a vista inquieta um a um, todavia nada lhe tinha confirmado as horribéis suspeitas que, sem duvida alguma lhe germinavam no cérebro.

O seu peito exhalou enfim um doce e prolongado suspiro e com elle desapareceu o peso que lhe opprimia o coração.

Ficou ainda indeciso durante alguns momentos; por fim encaminhou-se para um grupo de soldados que menos preoccupados que elle, estavam bebendo alegremente n'uma fonte existente a poucos passos de distancia, e dirigindo-se a um sargento, fez-lhe algumas perguntas em francez. Este respondeu-lhe no mesmo idioma.

Um novo suspiro de alegre satisfação dilatou o peito do official; mas não obstante essa alegria apparente e passageira, a palidez depressa voltou a perturbar-lhe o semblante, e a sua agitação tomou então as proporções do delirio.

A alguma distancia, fóra já da linha que as tropas francezas formavam para o lado opposto da villa, divisava-se um grupo estranho pela imponencia que o revestia.

Um homem em cuja fronte a idade já havia indelevelmente marcado os seus estragos, abria com desusado vigor uma cova. O seu traje, apesar de desordenado na occasião, denotava não só o luxo, mas tambem a opulencia.

Pelo semblante gotteavam-lhe abundantes lagrimas que pareciam ir constituir um fresco leito no fundo d'aquella improvisada e tosca sepultura.

A seu lado jazia, meio encoberto pelo herva crescida, o cadáver de uma mulher.

A morte, impotente até então para aniquillar o vaso precioso em que pouco antes se ostentava galhardamente a formosissima flôr de uma alma pura, apenas conseguira dar a apparencia do marmore ás feições correctas de uma mulher que, quando muito, contaria vinte e tres annos de idade.

Por entre os doirados fios do seu cabello viam-se como que engastadas, algumas folhas soltas de rosa e o seu vestido branco como a cecém dos jardins estava manchado de sangue. Era uma das victimas innocentes da noite anterior.

O nosso official, antes mesmo de o ver na completa extensão da sua imponencia horrivel, tinha já

adivinhado a existencia d'aquelle quadro.

Quando o contemplou, as forças quizeram faltar-lhe e esteve prestes a cair, todavia ao fim de um segundo passou as mãos pela testa gelada e recuperando, senão a tranquillidade, pelo menos a energia, murmurou em castelhano correcto esta phrase:

—Oh Deus de misericordia, dai-me valor, muito valor!...

E dirigindo os passos vagarosos até aquelle logar sinistro, cahia pouco depois de joelhos ante o formoso e ensanguentado cadáver.

Uma unica lagrima lhe deslizou pelas faces, mas tão grande, que denotava a existencia de um immenso poema de dor.

Apoderou-se com rapidez febril de uma das mãos da morta, onde, como despretencioso adorno, existia um simples anel collocado n'um d'aquelles dedos rigidos e beijou-lha com recolhimento e adoração.

O leve ruido que o siciar dos seus labios produziram ao tocar a gélida epiderme do cadaver, fez volver a cabeça do ancião.

Quem será capaz de adivinhar a lucta horrivel que se travou no curto espaço de um segun-

do, no mais intimo da alma do velho, ao achar-se frente a frente com o militar?

Subitamente parou o seu trabalho e ficou o official como se temesse dar credito á realidade.

—Que fazes aqui Raphael?... disse; por ventura vens ainda profanar com o teu escarneo o descanço eterno da pobre morta que constitua a minha esperanza e alimentava a minha vida?...

—Perdoe-me, meu pae... balbuciou o joven.

Por unica resposta o velho prororando em altos gritos, redarguiu:

—Quando o assassino dephy de committido o crime, vem aqui insultar a sua victima com a ostentação do seu pranto hypocrita e m'atiroso e castigo que as suas torpes façanhas merecem, é este.

E agarrando com um vigor improprio da sua idade, no entadão com que cavava a terra endurecida, ergueu-a á altura da cabeça de Raphael.

O golpe seria inevitavel, se n'aquelle momento um braço talvez guiado pela Providencia, o não detivesse, segurando a tempo a enxada.

(Continua.)

Jairo era o nome d'esse príncipe de Synagoga, que pediu a Jesus que desse vida á sua filha, e Cezaria era assim chamada a mulher, que ha doze annos soffria o defluxo de sangue e que Jesus sarou.

A fé que ambos tinham em Jesus Christo, e o assenso, que davam ás suas divinas palavras, era tão vivo e meritório que no desejo que tinham de ser ouvidos, alcançaram o que pediam no seu coração. Vem a minha casa, disse Jairo a Jesus: e minha filha viverá. Se tocar a fimbria do seu vestido ficarei sã; dizia consigo a mulher Cezaria; e tudo assim foi. *Fides tua te salvam facit*: disse Jesus. A tua fé te salvou.

O mesmo é outro tanto conseguirá o homem que bem souber procurar a Deus n'este mundo, terra de miseria, valle de lagrimas, patria de degradados. E o melhor meio de procurar a Deus, de o achar e merecer, é acreditar no seu poder e misericordia; é tributar-lhe a homenagem devida; é praticar boas obras.

S. P.

CARTA

Do nosso considerado amigo e illustrado ecclesiastico o revd.^{mo} sr. padre Augusto Coimbra, recebemos a carta que em seguida publicamos:

AMIGOS REDACTORES:

Li no numero 305 do «Progressista» que em Braga certa *troupe* d'um partido (não acredito bem que seja a parte pensante) quer fazer acreditar que o meu sermão do 1.^o de Dezembro, na Sê Primacial, foi encomenda dos progressistas.

Não faço commentarios á infeliz solercia.

Os que me conhecem bem sabem que, assim como tenho coragem de dizer o que sinto, assim tenho a independência de não fazer sermões por encomenda de nenhuma facção.

Para frisar, nos traços em que o fiz, as actuaes circumstancias da patria sem distribuir a ninguém o quinhão das responsabilidades (o que poderia fazer, mas não no pulpito) dispensava-se, fóra de dvida, a *encomenda* de ninguém.

Por ultimo, como alguns amigos me pediram a publicação do discurso, o seu texto fará ver, no devido tempo, que as dores são excessivas.

Guimarães, 4 de dezembro de 1895.

Padre Augusto Coimbra.

ARTES & LETRAS

O CORAÇÃO D'UM BOTICARIO

Por um d'estes dias cheios de sol fui dar um passeio com um amigo por essas aldeias fóra.

Era n'um d'estes formosos dias d'outono, quando o sol refolge n'uma atmosphera gelada, dissipando com os seus raios quentes o espesso véo d'uma humidade arripiadora.

Tinha-me prometido esse amigo uma historia real e comovimente quando o primeiro dia de sol nos permittisse um passeio.

Confesso que andava ancioso pelo suspirado dia, tanto que foi com verdadeira alegria que o vi despontar scintillante de sol, aquecendo o recinto do meu acanhado quarto de dormir.

Ergui-me rapidamente e fui procurar o amigo.

Encontrei-o mirando já por dentro dos vidros o dia appetitoso que nos esperava.

Estava disposto a ir chamarte—disse o madrugador, como que para me censurar da irresistivel adhesão que me prende á cama todas as manhãs.

Então é hoje o dia, exclamei eu.

Estás ancioso por ouvir a historia; eu podia-t'a contar em qualquer lugar e a qualquer hora, mas tem para mim um sabor inexplicavel, mixto de saudade e remorso, recordar todos os detalhes d'essa narrativa maguada junto ao local onde teve origem, e por um d'estes dias de suave quentura d'inverno; não podes calcular, meu amigo, como estes dias de bom sol influem na minha alma atormentada; estas mornas irradiações do astro solar assim como distendem brandamente os nervos enregelados, também proporcionam á alma entorpecida pelo gelo de mil dissabores uns tepidos bafejos de resignação e palidez...

Aqui o meu consternado amigo soltou um suspiro abafado que me impressionou bastante.

Talvez estranhes, continuou elle, estas commoções involuntarias, mas o teu coração, que certamente é bom, e que não deixa portanto de se compungir com as desventuras alheias, ha-de comprehendel-as e querer até compartilha-las.

Vejo na vaga abstracção do teu olhar, que em ti também ha o que se chama de mysterioso soffrer; passo muitas vezes á tua porta, e quer te veja desoccupado, em conversa ou na azafama do teu laboratorio, acho sempre por dentro da jovial apparencia do teu semblante, qualquer coisa de melancolico e indefinido... Que dizas?

Digo que não é de todo o ponto temerario o teu juizo, acrescentei eu.

Pois bem, parece-me que não me engano vertendo pela vez primeira lagrimas d'uma saudade infinda no peito d'um amigo que as saberá avaliar. Queria dar expansão ao meu pranto ha tanto tempo represado, queria alliviar o peso insupportavel das minhas angustias occultas, mas não encontrava peito amigo onde as minhas lagrimas cahissem sem seccar!

(Continúa).

GABRIEL GOUVEIA.

DA NOSSA CARTEIRA

Passou no dia 9 do corrente o anniversario natalicio da sr.^a condessa de Lindoso, distinctissima dama vimaranense.

Felicitando por este motivo s. exc.^a, anhelamos-lhe muitos mais annos de existencia.

Tem estado doente o sr. dr. Antonio Vicente Leal de Sampaio, digno delegado do procurador regio n'esta comarca.

Fazemos sinceros votos

pelo rapido e completo restabelecimento de s. exc.^a

Restabelecido da grave doença que soffreu e que noticiamos, já sahio a passeio o sr. Agostinho Dias de Castro, um dos socios da conceituada firma commercial d'esta praça Dias & Irmãos.

Parabens sinceros ao sympathico manicebo.

Amiudam-se as noticias das progressivas melhoras do sr. Manoel Joaquim d'Oliveira Bastos, que se acha em tratamento n'uma casa de saúde da invicta cidade.

Parece que o estimavel enfermo, quasi restabelecido, regressará á sua patria antes de Notal.

Deus o queira.

CHRONICA RELIGIOSA

Mez de Dezembro

SABBADO, 14.—S. Agnello, M. Santissimo Sacramento exposto nas egrejas da Collegiada e da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo.

N'este dia é no immediato anniversario das almas no templo da Misericordia.

Amanhã de tarde matinas e laudes e no domingo missa cantada e de tarde sermão por um dos respeitaveis sacerdotes da Companhia de Jesus.

DOMINGO, 15.—S. Euzebio. Lausperenne no templo da V. O. Terceira Dominica.

10.^o anniversario da morte de S. M. El-Rei D. Fernando II.

SEGUNDA-FEIRA, 16.—As Virgens de Africa, Mm.

Exposição do SS. no templo de S. Domingos.

Leza nova ás 5 horas e 53 minutos da manhã.

TERÇA-FEIRA, 17.—S. Bartholomeu de S. Geminiano. S. Lazaro, B.

Lausperenne na igreja de N. S. da Consolação e Santos Passos.

Pomposos funeraes

Effectuaram-se hontem, na igreja da Insigne e Real Collegiada, os responsos funebres por alma da sr.^a D. Emilia de Castro Sampaio, saudosa e extremecida mãe dos nossos respeitaveis patrios os srs. visconde de Sendello e Manoel de Castro Sampaio, e da virtuosa esposa do sr. Domingos Leite de Castro.

Officiou o sr. D. Prior acolytado pelos srs. conegos Manoel Moreira Junior e Alberto da Silva Vasconcellos.

Os officios foram cantados, e segundo nos consta graciosamente por grande numero de ecclesiasticos da cidade e das freguezias do concelho coadjuvados por todos os internados do Seminario.

A missa foi cantada a vozes e orgão por alguns dos seminaristas internos.

Aos actos funebres assistiram o revd.^{mo} Cabido e vice-reitor, a Misericordia, Ordens Terceiras Dominica e do Carmo, irmandades, alumnos do Collegio de S. Damazo e respectivos professores, camaristas, officialidade d'infanteria 20, advogados, escrivão de fazenda e amanuenses, conservador, recebedor, escrivões e tabellães, secretario da camara, secretario da administração e amanuenses, professores da Escola Industrial, directores e empregados dos bancos,

capitalistas, negociantes, imprensa, e, enfim, foi tão extraordinario e selecto o concurso de cavalleiros que nos é impossivel designal-o.

O cadaver reponsava sobre uma elegante e ricamente decorada eça collocada ao centro da egreja.

A chave do caixão foi entregue ao nobre conde de Lindoso.

Da tarima para o carro funerario pegaram ás azas do caixão irmãos da Misericordia e terceiros dominicos, e ás borlas os srs. conde de Margarida, barão de Pompeiro, dr. Antonio Coelho da Motta Prego e Francisco Ribeiro Martins da Costa.

Do carro para a sepultura pegaram as borlas os srs. dr. Antonio Pedro de Barros, Pedro Pereira da Silva Guimarães, Gaspar Thomaz Peixoto e José Ribeiro Martins da Costa.

O prestito funebre compunha-se de vinte e tantos treus.

Sobre o ataude foram depositas riquissimas corôas naturaes e artificiaes, com as seguintes dedicatorias:

De junquillos, violetas e martyrios com largas fitas de moiré roxa e preta e franja de ouro—de sua filha, genro e neto: Maria, Domingos e Antonio.

De rosas, fetos, junquillos e amores com largas fitas de moiré roxa e preta e franja de ouro—de seu filho visconde de Sendello.

De miosotes, violetas e rosas chá com largas fitas de moiré preto e rôxo e franja de ouro—de seu filho Manoel de Castro.

De violetas e dhalias—recordação e indelevel saudade a sua tia: a condessa de Villa Pouca.

De flores naturaes com fita ottomana preta—em testemunho de eterna saudade de sua sobrinha: Violente de Barros.

De violetas e madresilvas com larga fita rôxa moiré preta—de seus sobrinhos viscondes de Alvellos.

De amores e lagrimas brancas, com largas fitas moiré preta e franja de ouro—á nossa dedicada amiga, saudade e gratidão de Luiz Dias, irmãos e cunhados.

De rosas chá, amores e violetas com largas fitas de moiré roxa—de James Lichfold e Pedro Guimarães.

De violetas e rosas com fitas largas de moiré preta e franja de ouro—gratidão e saudade do abbade de Villa Nova de Sande.

De junquillos, rosas chá e tul: com largas fitas moiré rôxa e preta e franja de ouro—á direcção do Collegio de S. Damazo.

De cravos, malmequeres, violetas e madresilvas com largas fitas de moiré preta e franja de ouro—á mãe do seu chefe: o secretario e amanuenses da administração.

De rosas e violetas—o commendador Luiz José Fernandes.

Bouquet de flores naturaes com fita moiré roxa—saudade e gratidão de sua irmã Custodia Salazar.

O cadaver foi depositado em capella, que a respeitavel familia Castro possui.

Este funeral foi em todo pomposo e brilhante, o que não é de admirar em attenção ás muitas sympathias e subida consideração que merece n'esta cidade e concelho a illustre familia enlutada.

Dr. Antonio Basto

Este nosso intelligente amigo, a requerimento seu, foi inscripto na pauta dos advogados d'esta comarca.

Desejamos-lhe boa clientela.

Imposto directo

Na sessão municipal de ante hontem, o sr. Bento Martins, do logar das Portas, freguezia de Santa Marinha da Costa, arrematou pela quantia de 6:301\$000 reis o imposto directo sobre a carne de vacca a cobrar no anno de 1896 em todo o concelho, com excepção da povoação de Vizella.

Monte-Pio Commercial

Teve lugar ultimamente a eleição da nova direcção do Monte-Pio Commercial Vimaranense, que recahiu nos seguintes srs:

ASSEMBLÉA GERAL

Presidente—Domingos José de Souza Junior.

Vice-presidente—Manoel Joaquim da Cunha.

1.^o secretario—Alfredo Ribeiro Bellino.

2.^o secretario—José Joaquim de Souza Félix.

DIRECÇÃO

Presidente—Eduardo Manoel d'Almeida.

1.^o secretario—João Pinto Teixeira d'Abreu.

2.^o secretario—Francisco Agostinho Cardoso de Lemos.

Thesoureiro—Francisco Gonçalves Fernandes Moreira.

Directores—Antonio José Pinheiro, Antonio Fernandes da Silva Braga, Francisco Dias de Castro.

Exoneração e nomeação

A seu pedido, foi exonerrado do cargo de arcipreste d'este julgado, que por muitos annos exerceu com o maximo acerto e probidade, o revd.^{mo} sr. Antonio Manoel de Mattos, bemquisto abbade da freguezia de S. Pedro de Polvoreira.

Para o logar vago acaba de ser nomeado o revd.^{mo} sr. dr. Manoel Moreira Junior, illustrado conego-professor de geographia e historia da Insigne e Real Collegiada e um dos mais honestos e respeitaveis ecclesiasticos d'este concelho.

A s. exc.^a damos respeitavos parabens.

Soirée no Club

A nova direcção do Club Commercial Vimaranense projecta offerer uma *soirée* dançante aos seus associados no dia 1 do proximo janeiro.

A avaliar pelos muitos festivaes já realisados n'aquelle florescente e sympathico estabelecimento de instrucção e recreio, podemos asseverar que teremos occasião de passar alli mais uma noite deliciosa e aprazivel.

Festa e arraial

Festeja-se domingo na rua de Santa Luzia a veneranda imagem do Senhor dos Passos, que alli se venera em oratorio.

Por esse motivo está a rua toda embandeirada.

A' noite haverá illuminação e musica.

Oxalá que a chuvinha não desmanche prazeres.

O cargo de delegado

Pelo incommodo de saude do sr. dr. delegado do procurador regio n'esta comarca e por estar ausente o sub-delegado sr. dr. Gonçalo Paül, tem desempenhado as funcções do Ministerio Publico o intelligente advogado sr. dr. Antonio José da Silva Basto.

Acções e obrigações

Quarta-feira ultima, nos pagos d'este concelho, procedeu-se ao sorteio das acções e obrigações dos empréstimos municipaes.

Na proxima semana publicaremos os n.ºs sorteados, o que não fazemos hoje por serem muitos e não podermos dispôr do sufficiente espaço.

Club Commercial Vimaranesense

Na tarde do dia 8 do corrente, na sala das sessões do Club Commercial Vimaranesense, realisou-se a eleição dos corpos gerentes que no proximo anno de 1896 tem de administrar aquelle prospero e conceituado instituto.

Por unanimidade de opinião dos socios presentes, a eleição recahiu nos seguintes individuos :

ASSEMBLÉA GERAL

Presidente — Dr. Antonio Marques da Silva Lopes.

Vice-presidente — José Joaquim d'Oliveira.

1.º secretario — Simão da Costa Guimarães.

2.º secretario — Emeliano Abreu.

Conselho fiscal — Luiz Martins de Queiroz, Luiz Dias de Castro e Gaspar Teixeira de Souza Mascarenhas.

Direcção

Presidente — José Miguel da Costa Guimarães.

Vice-presidente — Antonio Guimarães.

1.º secretario — Antonio Augusto de Gouveia e Silva.

2.º secretario — Francisco Teixeira d'Aguiar.

Thesoureiro — Antonio da Cunha Mendes.

Directores — Joaquim Sampaio Guimarães, José de Souza Passos, José Dias de Castro, Antonio d'Araujo Salgado, Antonio Joaquim Rebello Junior e Joaquim José Saraiva Guimarães.

Novenas do Menino

Começam no dia 16 do corrente, nas igrejas das Ordens Terceiras Franciscana e Dominica, as novenas que precedem as festividades do Natal de Jezus.

No cofre da recebedoria

Pela commissão executiva foi ante hontem resolvido entrar no cofre da recebedoria d'esta comarca com a quantia de 664\$948 reis de resto da verba votada para a instrucção primaria no corrente anno, pois que sendo a verba votada 3:512\$850 reis, já foi recebida pelo Estado a quantia de 2:847\$902 reis proveniente das percentagens adicionais ás contribuições do Estado, como informou o sr.

escrivão de fazenda em officio que dirigiu ultimamente á commissão municipal.

Altar privilegiado

A fim de conceder privilegio por espaço de 7 annos ao altar do SS. Coração de Jezus, da parochial igreja de Moreira de Conegos, d'este concelho, foi passada uma provisão na camara ecclesiastica d'esta archidiocese.

Approvação de contas

A commissão districtal de Braga, remida em sessão ordinaria no dia 10 do corrente, approvou os seguintes processos de contas relativos ás seguintes corporações religiosas d'este concelho : Irmandades de S. Gualter, da cidade, Senhora do Rosario, de Gandarella, Senhora das Dóres, da Oliveira, Senhora do Leite, de Creixomil, Senhora da Oliveira, da Collegiada, Senhora do Rosario, de S. Thiago de Candoso, Senhora da Luz, de Creixomil, Senhora da Madre de Deus, de Azurey, Almas, da Costa, e Confraria do Santissima, da freguezia de S. Paio — todas estas contas relativas ao anno economico de 1894 a 1895.

Secção humoristica

No tribunal :
O juiz : — O quê ? pois tem a audacia de se introduzir de noite na casa alheia ?

— Ora essa, senhor juiz ! Na ultima vez que aqui estive, censurou-me v. exc.ª por eu fazer isso de dia. Então a que horas quer v. exc.ª que eu o faça ?

O' mamazinha não me deixas hoje ir ao enterro da tua Anatacia ?

— Não Fifi; já foste hontem ao theatro Pedro Nunes, e não ha necessidade de tantas distrações ao mesmo tempo.

ATENÇÃO

Já chegou á confeitaria de Barbosa & Vieira, à Senhora da Guia, o especial queijo da Serra da Estrella, a 480 reis cada kilo.

Murcellas frescas, pelo systema d'Arouca, a 60 reis cada uma.

A' CARIDADE

A's almas caridosas recommendamos a infeliz Sofia Roza, solteira, ex-empregada na fabrica do Castanheiro, que vivendo em extrema pobreza, ha perto de trez mezos lucha com uma pertinaz e dolorosa doença, quasi tísica, não podendo trabalhar.

Mora na Travessa da Cadeia, n.º 9, onde aguarda ansiosamente uma esmola pelo devino amor de Deus.

José Julio, da rua Nova do Commercio, n.º 11, achando-se em precarias circumstancias rodeado de filhos e com sua mulher gravemente doente em virtude

d'uma operação que soffreu ha pouco, implora ás boas almas uma esmola pelo amor de Deus.

PUBLICAÇÕES

Acaba de se publicar em nitida edição o celebre e curiosissimo

Sermão sobre Santo Antonio

Pelo Padre ANTONIO VIEIRA

Preço 200 reis
Pelo correio 210

Todos os pedidos deverão ser feitos ao editor — Mesquita Pimentel — Porto.

JORNAES DE MODAS, LITTERARIOS E SCIENTIFICOS

As pessoas que desejarem receber promptamente e com a maxima regularidade, qualquer jornal ou revista estrangeira deverão dirigir-se á antiga livraria e agencia d assignaturas, de MESQUITA PIMENTEL, 67 rua de D. Pedro, 69 — PORTO.

A mesma casa satisfaz no prazo de 7 ou 8 dias qualquer encomenda de livros publicos no estrangeiro, pois tem correspondencia diaria com as principais cidades da Europa, fornecendo, tambem sem augmento de preço, todos os livros nacionaes.

Acaba de sahir do prelo.

Para 1896 2.º anno

Annuario Juridico Popular

Actualizado em harmonia com as ultimas reformas dictatorias

Indica DIARIAMENTE, no decurso do anno, aos funcionarios publicos e a particulares os prazos em que as multiplices leis lhes impõem o cumprimento de suas obrigações.

AMPLIADO COM

Tabellas da contribuição industrial de 7,5 e 15 por cento sobre emolumentos de funcionarios publicos, processo para a liquidação de juros sobre letras, tabellas mais usuas do imposto do sello, disposições essenciaes dos correios e telegraphos

POR

EUGENIO G. DE ANDRADE

Conservador privativo do registro predial

PREÇO 300 REIS, FRANCO

Pedidos á Administração, rua da Boa Hora, 53, Porto. A' venda na rua Santa Bandeira, 119, e nas livrarias.

Livros uteis

Codigo Administrativo (1895), 240 reis; Contencioso Administrativo (desde 27 de setembro de 1894), 200; Codigo dos Proprietarios, 200; Codigo do Processo Commercial, 200; Elucidario dos Juzes de Paz, 200; Elucidario dos Parochos (compilação de leis referentes ao cetero parochiano, de 1 de janeiro de 1860 a 31 de junho de 1894 e na integra os decretos sobre aposentação, etc.) 400; Guia dos Regeneradores e Juntas de Parochia, 240; Lei do Sello, 100; Legislação Varia (referente ao exercicio do poder judicial), publicada desde 1890-1895 (junho), e Synopsa da Legislação da mesma indole desde 1895 a 1899, 300; Procuador do Contribuinte Industrial (collecção de modelos de requerimentos), 200; Reforma Eleitoral, 160; Reforma da Instrucção Primaria e Secundaria, 100; Regulamentos da Contribuição Industrial, 200; da Contribuição de Registro, 200; das excepções Fiscaes Administrativas, 200; dos Vinhos e Azeites (com reportorio), 100; Tabella dos Emolumentos e Salarios Judiciaes, 200.

Pedidos, acompanhados da respectiva importancia, á Empresa Editores

Bibliotheca Popular de Legislação, rua da Acalaya, 183, 1.º — Lisboa.

MIGALHAS

—E—

HISTORIA PORTTUEZ.

1 volume, brochado, 200 rs. ou 300 res encadernados
A' venda na casa editora de Antonio Mara Perera, rua Augusta, 50 a 54 — LISBOA

PADRE ROBERTO MACIEL

LOURDES

Critica d'um romance historico

Preço 200 reis

A' venda em todas as livrarias

O ALGARVE

(Notas impressionistas)

Um volume 500 reis — Pedidos ao editores Lopes & C.ª Livrar.-Paense, 119, R. do Almada 123Pot

ANNUNCIOS

Curso commercial

CURSO nocturno de escripturação e contabilidade commercial, regida por Alvaro da Costa Rocha.

Acha-se aberta a inscripção de alumnos, na rua da Rainha, n.º 1 e 3, Guimarães, onde se prestam os necessaries esclarecimentos.

Abertura do curso em 7 de janeiro de 1896.

(996)

Café

Restaurante-Rocha

N'ESTE restaurante, estabelecido recentemente no andar superior do Café Rocha, largo da Oliveira, encontram-se a qualquer hora comidas variadas, servidas com limpeza e por preços modicos.

Entrada pelo café ou pela porta contigua a este.

(997)

LUIZ DE PINA

(Em frente à Praça)

Tem á venda louças das fabricas da Vista Alegre, Sacavem e Alcantara

Serviços de jantar, faianças, desde 7:500 a 18:000 reis.

Serviços de porcelana desde 15:000 a 40:000 reis.

Serviços para lavatorio com 5 a 7 peças, desde 2:400 a 10:000 reis.

Serviços para chá, de porcelana, lindes desenhos.

Encarrega-se de toda a recommenda de louças com brzaões, iniciaes, etc.

Vende pelo preço das fabricas.

(990)

Armazens Grandella
Lisboa

Os Armazens Grandella da rua do Ouro são o estabelecimento que mais barato pode vender; envia pelo correio gratis, o catalogo album que acaba de sahir a luz, constando de mais de cem paginas e separadamente 500 gravuras de diversos artigos, e todas as indicações precisas.

Judo a especialidade da casa nos Armazens Grandella, e mais barato.

Encomendas superiores a 4\$500, enviam-se gratis pelo correio, bem como mostras a quem as pedir.

(869)

Bom emprego de capital

VENDE-SE uma morada de casas na rua de Camões n.º 93 e 95, com divisões para numerosa familia, boas lojas, e quintal com agua, garantindo um bom ju-ro do capital empregado.

Para falar com Joaquim Pires, rua d'Alegria n.º 7.

(971)

Verdadeiros granulos dosimetricos e Sedlitz granulado

CHAUTEAUD — BURGGRAEVE

Não confundir com os de Gustave Chanteaud e outros imitadores

Deposito geral no paiz — Pharmacia Birra & Irmão — PORTO.

Na pharmacia do sr. Rodrigo José Leite Dias encontra-se a collecção completa dos verdadeiros granulos dosimetricos — Burggraevé — Chanteaud e Sedlitz.

Desconto para pharmacias.

(993)

Atenção

O Restaurante de José Maria do Souto, estabelecido em frente à Praça de D. Alfonso Henriques, ha todas as segundas e sextas-feiras ostras e outros mariscos frescos e de conserva. Tambem ha alli pasteis de ostras e ameijoas.

(988)

NOVA AGENCIA

DE

Companhias de Navegação a Vapor



Carreiras de paquetes para os Portos do Brazil

DAS COMPANHIAS:

Real do Pacifico, Messageries Maritimes, Lloyd Bremen, Lamport & Holt, Hamburgueza, Franceza Chargeurs Réunis, Mala Real Inglesa, Red Cross Line, e Empresa Nacional.

Paquetes a sair de Leixões todos os mezes nos dias 2, 8, 11, 15, 20, 25, 28, e de Lisboa nos dias 3, 7, 12, 16, 21, 26 e 29.

Facultam-se passagens para todas estas companhias a preços reduzidos.

Para mais esclarecimentos dirigir á tabacaria de José Joaquim de Lemos, 25—RUA DA RAINHA—27.

GUIMARÃES

CASIMIRO BARBOSA

O JARDIM

MANOAL DO JARDINEIRO AMADOR

Publicou-se o 2.º volume de 516 pag., illustrado com 144 gravuras elucidativas do texto

Preço por assignatura..... 3:000 reis

Avulso..... 1:500 "

Está no prelo o 2.º e ultimo volume, cujo preço é o mesmo do primeiro. Os pedidos acompanhados da sua importancia, devem ser feitos a José Marques Loureiro, editor, rua dos Fogueteiros, 5—Porto

Perolas de Pepsina Pura DYALISADA de CHATELTAUT, Pharm.

Foi o Sr CHATELTAUT o primeiro chimico que conseguiu preparar e fornecer ao medico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo nem amido, nem assucar de leite, nem gelatina. E' Cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultima edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu peso de carne.

Sua acção é da maior efficacia; duas perolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desaparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dores de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão.
PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Drozarias e Pharmacias.

J. AGOSTINHO DE MACEDO

OS BURROS

OU O

REINADO DE SANDICE

Preço, br..... 300 reis.

A' venda na livraria—Cruz Continho—Editora, Rua dos Caldeiros, 18 e 20, Porto.

SONETTO

Pelo rev.º padre Rossa, ou defezza e apologia da verdade e da justiça e censura e critica dos costumes. Um elegante volume de mais de 250 paginas. Em brochura 600 reis. A' venda nas principaes livrarias, de Lisboa e Porto.

JULIO BARRILI

O MELRO BRANCO

AVENTURAS DE TERRA E MAR
TRADUÇÃO DE
Salomão Sarraga

Delicioso romance no genero dos de Julio Verne e Mayne Reid, esplendidamente illustrado em desenhos originaes de Bounamore gravados em madeira.

Um volume de 450 pag. broch. 15000

Encadernado capa especial... 24800

A' venda na Companhia Nacional.

Editora L. do Conde Barão 50—Lisboa



GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

Requisite-se

o catalogo general illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 530 gravuras (modelos ineditos) para a ESTACÃO d'INVERNO que se remette gratis e franco a quem o pedir em carta devidamente franqueada e dirigida a

MM. JULES JALUZOT & C^o
PARIS

Este Catalogo indica as condições para a expedição franco de porto em todos os paeses do mundo.

São igualmente enviadas franco as amostras de todos os tecidos que compõe os humensos sortimentos do PRINTemps especificando-se bem os generos e os preços.

Interpretes para todas as Linguas á disposiçã das pessoas que desejem visitar os Armazens.

CASA DE REEXPEDIÇÃO EM LISBOA:
TRAVESSA DE S. NICOLAU 40P-1^a.

TYPOGRAPHIA

— DO —

VIMARANENSE

REDACTORA

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reconditor, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amamentadas e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais efficaz proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia é evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSSE

DOENÇAS DE PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte rotunda do envoltorio esta minha assignatura com tinta azul:

P. A. Franco

COLECCÃO

Camillo Castello Branco

VULGARISACÃO DO GRANDE ESCRIPTOR

UM VOLUME CADA MEZ

A 200 reis cada um

Travessa da Queimada—Lisboa

Guimarães, Typ. do "Vimaranense"

Rua das Lamella, n.º 45, 47 e 49